

Tantas vezes, Jesus, somos detidos  
Em lembranças cruéis de tempos idos;  
Segregados em mágoa e desalento  
Nas celas de pesados desenganos;  
Inibidos no impacto violento  
Das aflições que surgem, de improviso,  
Nos caminhos humanos;  
Ou barrados, por fim,  
Nas linhas curtas de aposento estreito,  
Por favor da Justiça,  
Na execução da lei de causa e efeito!...

É por isto, Senhor,  
Que nós, os prisioneiros de mil normas,  
Aos sublimes grilhões que vibram no trabalho  
Com que, em silêncio, nos transformas,  
Aqui estamos a rogar-te, em prece:  
Faze-nos mais irmãos,  
No cultivo do bem que ajuda e esquece  
E auxilia-nos, Mestre, a compreender,  
Mesmo quando a lição não nos agrada,  
Que apenas uma chave em nossa vida  
Guarda poder libertador,  
A chave da humildade que nos deste  
Conduzida na prática do amor!...

## Nos Limites do Tempo

---

Achávamo-nos em Pedro Leopoldo, na intimidade de vários companheiros da nossa Doutrina, com os quais estivemos em reunião pública no dia 31 de dezembro para primeiro de janeiro corrente.\* Passagem de ano no Lar Lindolfo José Ferreira, dedicado ao acolhimento de irmãos em grande desgaste no tocante à idade física.

Seguindo as sugestões da hora, falávamos acerca do tempo e da reencarnação que a Providência nos concede em certos limites do tempo. Referíamos-nos às ocasiões em que deixamos que os dias sigam sem aproveitá-los em nosso esforço de autoburilamento. *O Livro dos Espíritos* deu-nos a questão 780 para reflexão e estudo, juntamente de lições outras de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Depois dos comentários e preces do nosso amigo Martins Peralva, foi a nossa irmã benfeitora Maria Dolores quem nos trouxe a página psicografada.

---

Início do ano de 1975. (Nota da Editora).

# Oração Diante do Tempo

**Maria Dolores**

Deus da Eterna Bondade!

Perante a evolução que avança, de hora a hora,  
Não nos deixes gastar o tempo em vão...

Resguarda-nos o passo, onde estivermos;  
Ajuda-nos, Senhor, e ensina-nos agora  
A entregar-te em serviço o próprio coração.

Colocaste no Espaço indômito e profundo,  
O dínamo do Sol equilibrando o mundo,  
Divino gerador de energia a brilhar!  
Em ti, a fonte verte a render-se, de todo,  
E extinguindo o deserto ou desfazendo o lodo,  
Organiza, onde esteja, a formação do lar.

Em ti a Terra, em tudo, nos aceita  
Por mãe que se consagra à ternura perfeita,  
No exercício do bem...  
Deste à árvore o dom de viver para o homem,  
Sem qualquer recompensa às lutas que a consomem  
Para dar-se e servir sem perguntar a quem...

A rocha, em ti, na fé que não se cansa,  
Garante em todo o vale a segurança  
Para que o solo vibre em fruto e flor;  
E o mar, em teu poder, que o ajusta e harmoniza  
Ao fragor da tormenta ou seja à paz da brisa,  
Vive de renovar e recompor...

A marca que puseste em toda a natureza,  
É a bondade celeste em jorros de beleza,  
Amor que ao teu amor excelso nos conduz;  
Da nuvem abismal à estrela augusta e bela,  
Em toda parte, a vida te revela  
A presença de luz.

Deus da Eterna Bondade!

Perante a evolução que avança, hora por hora,  
Não nos deixes gastar o tempo em vão...  
Resguarda-nos o passo, onde estivermos;  
Ajuda-nos, Senhor, e ensina-nos agora  
A entregar-te, em serviço, o próprio coração.